

A eleição em Minas Gerais



Por IZA LOURENÇA*

É preciso convencer eleitores de Lula em MG por nenhum voto em Romeu Zema

O voto “casado” entre Lula e o atual governador Romeu Zema impressiona e a virada desses votos pode ser determinante para que haja segundo turno na disputa ao governo de Minas Gerais. É o que indica a última pesquisa divulgada pelo IPEC (ex Ibope) às vésperas da eleição.

As intenções de voto para Romeu Zema sofreram uma queda, mas o atual governador “bolsonovista” ainda lidera a corrida com 45% das intenções de voto e pode liquidar a fatura no primeiro turno. Enquanto isso, a maioria dos eleitores de Minas Gerais seguem dando um voto de confiança em Lula, que lidera com 49% das intenções, distanciando-se de Jair Bolsonaro com 31%.

O fenômeno do voto “LuZema”, contradicoriatamente, desconsidera a relação estreita entre Romeu Zema e Jair Bolsonaro. Em 2018, o empresário obteve êxito eleitoral surfando na forte onda da antipolítica e do antipetismo, temas que continuam a estruturar sua campanha. No último pleito, o candidato do Novo em Minas Gerais chegou a ser repreendido pública e formalmente por seu partido por infidelidade, já que abandonou a campanha de João Amoêdo no meio do caminho para virar palanque de Jair Bolsonaro. E o que poderia ser uma postura oportunista e contingencial de Romeu Zema em 2018 diante do crescimento de Jair Bolsonaro se mantém em 2022.

Embora Romeu Zema não apoie formalmente Jair Bolsonaro ou qualquer outro candidato a Presidente, o governador faz uma forte campanha anti-PT na TV, nos pronunciamentos e redes sociais, o que tem sido muito mais importante para sustentar os votos de Jair Bolsonaro no estado do que a própria campanha do candidato a governador Carlos Viana do PL.

O “bolsonovismo” de Romeu Zema não deveria ser uma novidade, já que ambos os governos ficaram marcados pelo legado de destruição ambiental, por entregar o patrimônio público, por combater direitos dos trabalhadores e preservar privilégios fiscais de bilionários. A “boiada” de Jair Bolsonaro que passou gerou recordes de desmatamento na Amazônia também passou em Minas Gerais pelas mãos do Romeu Zema a partir de suas relações escusas com as maiores empresas da mineração. Começa com o descaso com as vítimas de Brumadinho, a negligência com vítimas de desabamentos e enchentes e agora mira a destruição da Serra do Curral, patrimônio da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Romeu Zema ampliou razoavelmente seu patrimônio pessoal e sua campanha foi principalmente garantida com doações de campanha de empresários milionários com interesse direto em isenções de impostos. Entre seus principais doadores de campanha figuram: Salim Mattar, principal acionista da Localiza, e ex-membro do governo Jair Bolsonaro doou um milhão de reais para a campanha do governador.

Durante a pandemia da COVID-19, Romeu Zema também defendeu tratamentos sem nenhuma comprovação científica e ecoou frases bolsonaristas como: “é preciso deixar o vírus circular”.

Por tudo isso, o povo de Minas Gerais que vai ajudar a eleger Lula no 1º turno precisa votar em qualquer outro candidato que não seja Romeu Zema e ajudar a livrar o nosso estado do pesadelo bolsonovista, sob pena dos retrocessos em direitos sociais e ambientais em nosso estado não serem mais reversíveis.

O PSOL lançou a candidatura da minha companheira Lorene Figueiredo para o governo. Ela tem sido fundamental para levantar debates estratégicos: a luta das mulheres, das pessoas negras e LGBTIs, a defesa da Serra do Curral, o

a terra é redonda

enfrentamento com os privilégios fiscais de bilionários e super ricos, entre outros. Esses são exemplos de temas que foram tratados nos debates na TV e na imprensa que sequer seriam tocados se ela não estivesse presente.

Hoje, faltando poucos dias para o primeiro turno, entendemos que acima de tudo, é muito importante lutar por nenhum voto em Romeu Zema! É preciso que todas as candidaturas e pessoas comprometidas com os direitos sociais, com o meio ambiente, se unam para tirar votos de Romeu Zema nessa reta final. Minha candidatura a deputada federal está a serviço desses dois objetivos fundamentais: eleger Lula no primeiro turno e ao mesmo tempo em que lutaremos para garantir que exista segundo turno em Minas Gerais. Vamos com coragem!

***Iza Lourença, graduada em Comunicação Social pela UFMG, é vereadora em Belo Horizonte pelo Psol.**

**O site *A Terra é Redonda* existe graças aos nossos leitores e apoiadores.
Ajude-nos a manter esta ideia.
[Clique aqui e veja como](#)**